



Séculos de relações luso-húngaras nas imagens dos documentos da Biblioteca da Universidade Eötvös Loránd de Budapeste

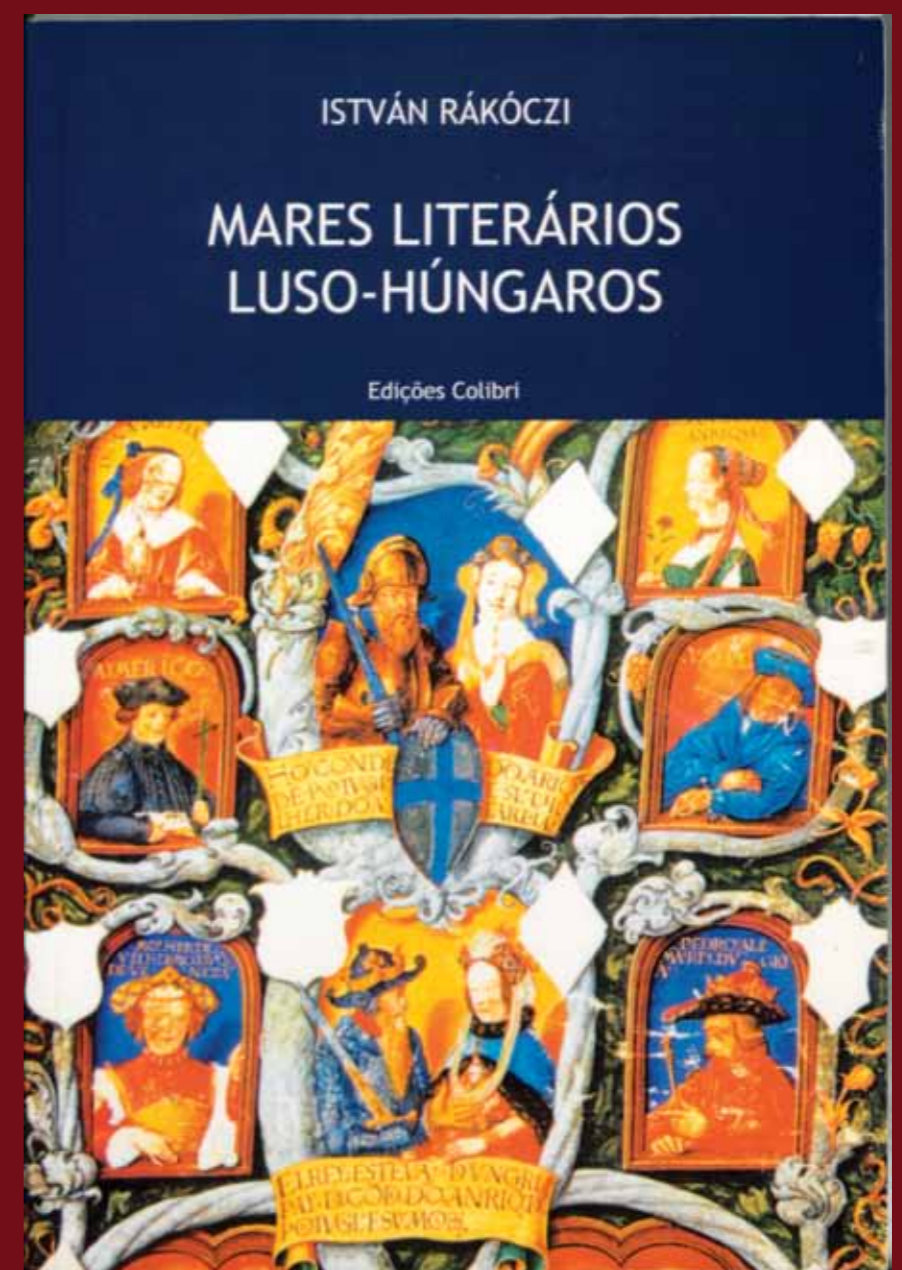
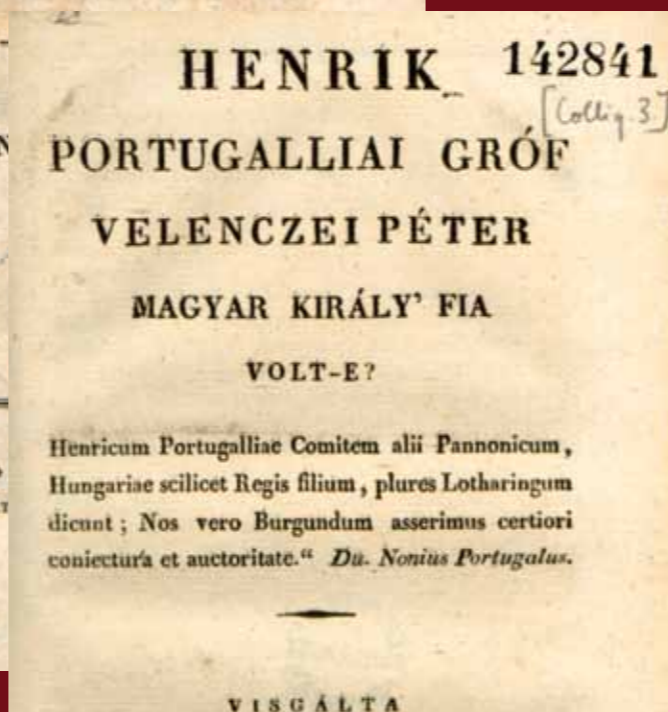
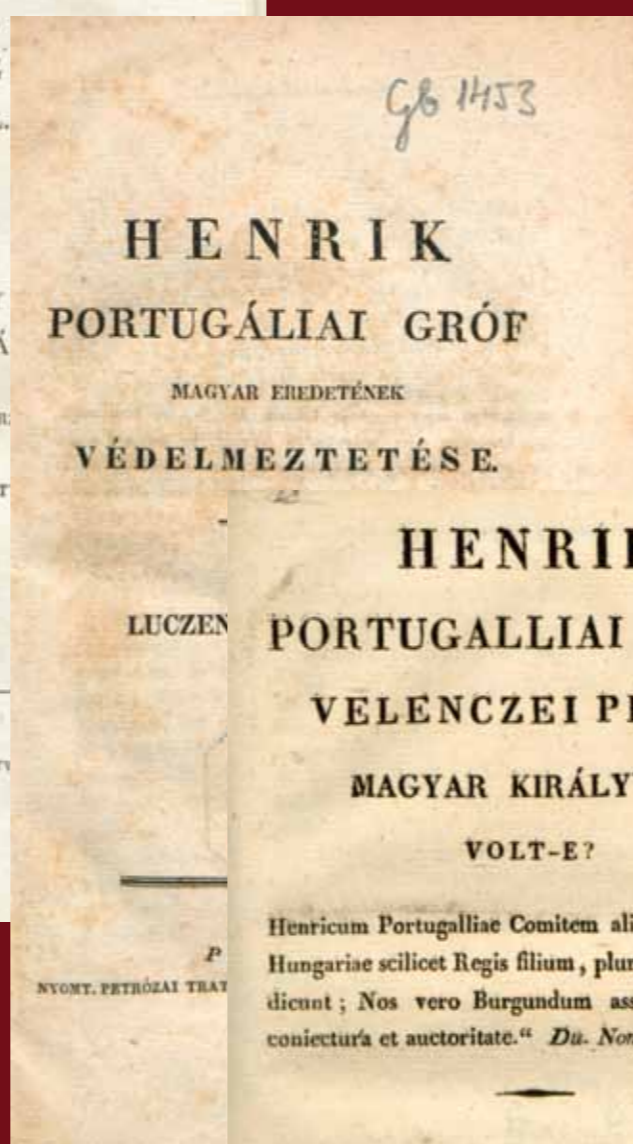
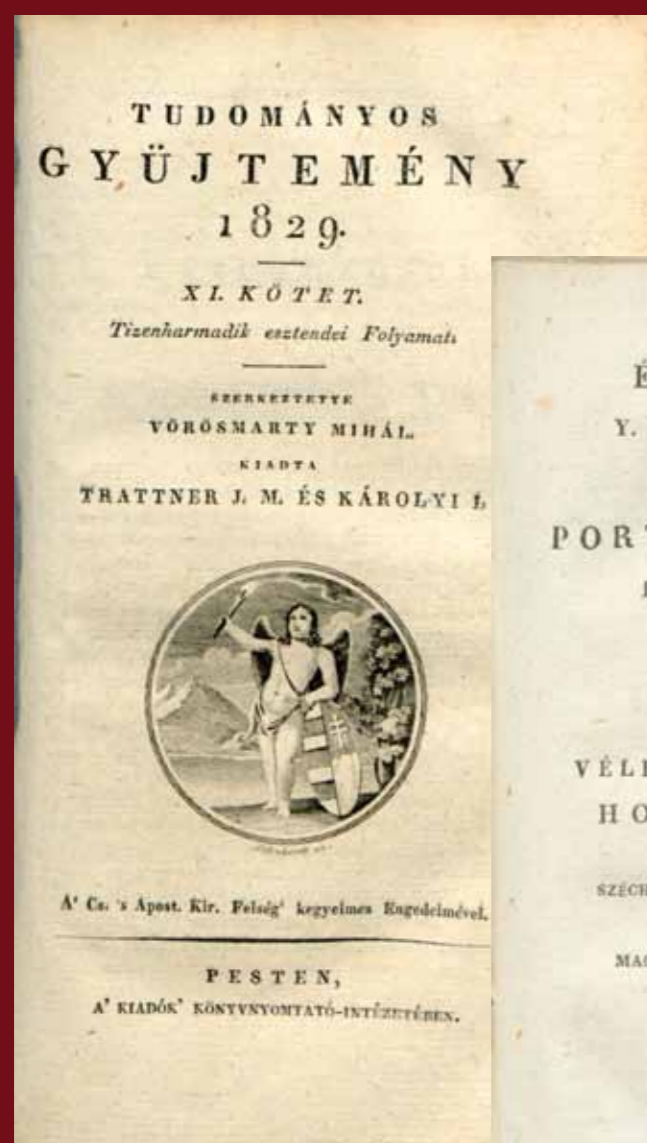


”Dizem que segundo, Filho de um Rei de Hungria experimentado...”, A origem de D. Henrique e os investigadores das relações húngaro-portuguesas

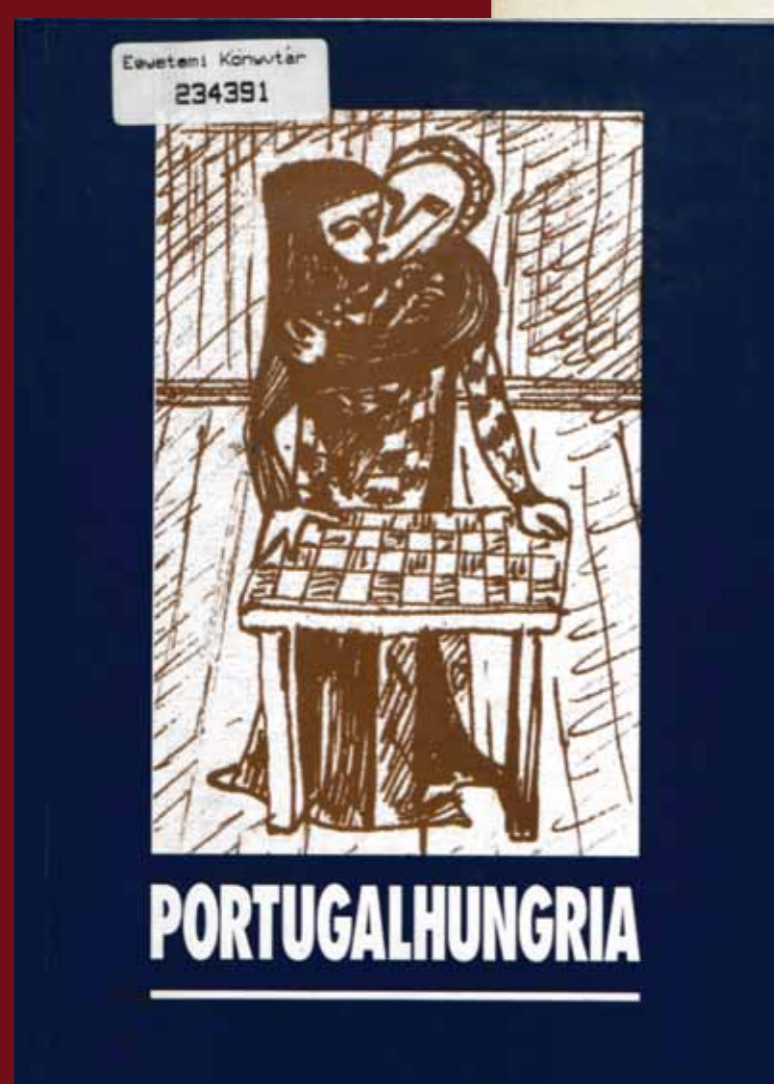
Esta afirmação incerta do poeta português (“dizem que segundo / Filho de um Rei de Hungria...”) desencadeou no final da década de 1820 e no início de década de 1830 uma disputa científica sobre a origem húngara de “Henrique de Portugal”. No número 1 de 1828 da revista de Budapeste Tudományos Gyűjtemény (Analeto Científico) Mihály Holéczy, clérigo evangélico, publicou um tratado com o título Portugalliai Henrik (Henrique de Portugal), afirmando que a família real Portuguesa é descendente de um rei dos Árpades. Os que tomaram parte na querela, nomeadamente, István Horváth, um certo Y, János Lutzzenbacher e outros pronunciaram-se em prol e contra até que György Fejér, diretor da Biblioteca da Universidade, no seu estudo dirigido mais aos científicos do que ao público laico e intitulado Henricus portugalline comes origine burgundus non hungarus em 1830, acaba temporariamente com a disputa.

József Kemény, historiador, recomeça, dez anos mais tarde, esta disputa com o seu trabalho intitulado Henrik portugalliai grófnak portugál királyok törzsökének magyar származása (A origem húngara do conde de Portugal, Henrique, tronco dos reis Portugueses) publicado no número 2 do ano 1839 da revista Nemzeti Társalkodó. A este trabalho Fejér responde com o tratado Igaz-e, hogy Henrik portugalliai gróf magyar eredetű volt? (Se é verdade a origem húngara do conde português Henrique?), e a nova disputa é rematada com um escrito de József Kemény Végső szavam Henrik portugalliai gróf ügyében (Minha palavra final no assunto de Henrique, conde de Portugal).

(Trecho do estudo Camões na Hungria do Prof. Pál Ferenc)

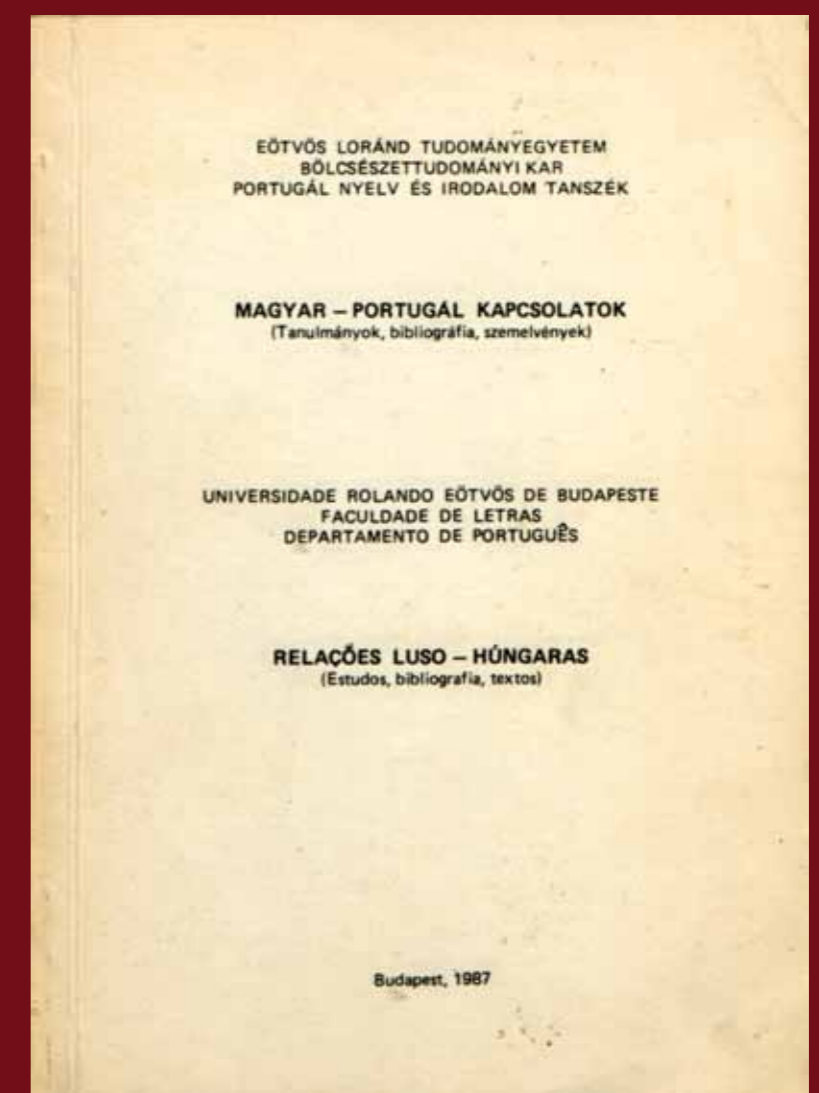
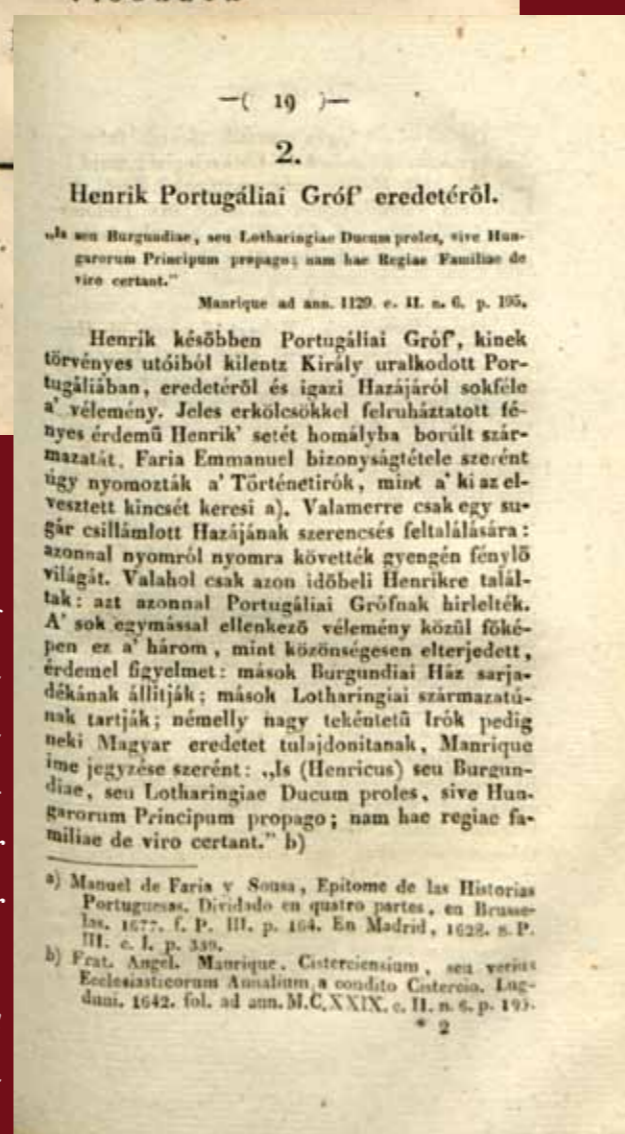


István Rákóczi: *Mares literario Luso-Húngaros*. Lisboa, 2003.



Portugal Hungria. Dez estudos sobre os contactos culturais Luso-Húngaros. Org. István Rákóczi. Budapest, 1999. 234391

Capa da revista Tudományos Gyűjtemény (Analeto Científico, 1817–1841). Tratados de István Horváth (1784–1846), János Lutzzenbacher 1828–1830, György Fejér (1766–1851): Henricus, comes origine Burgundus non Hungarus. Estudo em Latim e em Húngaro. 1830.



Magyar-portugál kapcsolatok. Relações Luso-Húngaras. Org. Departamento de Português, ELTE. Budapest, 1987. 227799